VISIBILIDADE ÉTNICA E PERCEPÇÃO CULTURAL: COMPARAÇÃO DA LEGITIMAÇÃO DA FESTITÁLIA EM BLUMENAU NOS ANOS DE 2023 E 2024

Dra. Cynthia Morgana de Boos Quadros [1]
Msc.a. Cristina Maria Schmitt Miranda
Gabriel dos Santos Loch
Letícia Heinz Hoffmann
Ana Paula da Rosa Ferreira

Palavras-chave: Percepção cultural; Festival cultural; Legitimação

1. Introdução

A realização de festivais culturais tem sido amplamente reconhecida como uma estratégia multifuncional no turismo contemporâneo, atuando na promoção da identidade local, na valorização da diversidade étnica e no estímulo ao desenvolvimento territorial (GETZ, 2008; GETZ, 2010; ZUCCO et al., 2024). Tais eventos são considerados ferramentas de fortalecimento do capital simbólico das comunidades e de ressignificação dos territórios turísticos, funcionando como veículos de pertencimento e expressão cultural (CUDNY, 2013).

No campo específico dos festivais étnicos, esses eventos atuam na preservação e projeção das heranças culturais de grupos migrantes. Segundo Fiuza et al. (2024), a percepção de legitimidade cultural atribuída pelos visitantes está associada à autenticidade das manifestações apresentadas, à conexão do evento com os valores comunitários e à sua coerência simbólica com a identidade local. A legitimidade, portanto, emerge como um fatorchave para a aceitação social e para a permanência dos festivais no calendário cultural.

A cidade de Blumenau, situada em Santa Catarina, representa um contexto paradigmático para essa discussão. Reconhecida nacional e internacionalmente pela Oktoberfest, sendo um festival de cultura alemã amplamente institucionalizado, Blumenau também abriga a Festitália, celebração da cultura italiana que historicamente recebe menos visibilidade. De acordo com Fiuza et al. (2020), essa predominância simbólica da Oktoberfest

[1] Doutorado em Desenvolvimento Regional na Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Brasil. Doutora do Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau, Santa Catarina, Brasil. E-mail: cynthia@furb.br ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8509-0647

tende a ofuscar outras expressões étnicas, criando uma hierarquização cultural no imaginário turístico local.

Nesse cenário, a análise da percepção dos visitantes sobre a Festitália ganha relevância, especialmente em relação a dimensões como orgulho cívico, preservação das tradições, aprendizado cultural e lazer. Tais dimensões são destacadas por Woosnam e Aleshinloye (2015) como determinantes para a construção de vínculos entre turistas e territórios, sendo também associadas à legitimação social dos eventos. Para Jepson e Clarke (2015), os festivais só são reconhecidos como parte da paisagem simbólica de um lugar quando geram engajamento afetivo com públicos externos e internos.

Além disso, Elias-Varotsis (2006) observa que os festivais operam como palcos de negociação identitária, nos quais as culturas são continuamente representadas, reconfiguradas e performadas diante de audiências múltiplas. O reconhecimento da identidade local pelos visitantes é, assim, resultado da forma como os elementos culturais são comunicados e percebidos no espaço do evento. Portanto, a comunicação simbólica eficaz é uma condição para o reconhecimento cultural e para a valorização da diversidade étnica em contextos turísticos.

A esse respeito, Jepson e Clarke (2016) ressaltam a importância de os festivais atuarem também como instâncias de educação cultural, promovendo experiências significativas de aprendizagem. A capacidade do evento de traduzir os símbolos locais em experiências acessíveis, autênticas e envolventes contribui para sua validação como espaço de representação legítima. Essa lógica é particularmente sensível em festivais étnicos que coexistem em cidades marcadas por hegemonias simbólicas culturais, como é o caso de Blumenau.

Richards e Leal Londoño (2022) reforçam que, em contextos urbanos multiculturais, os festivais devem ser analisados como agentes estratégicos de visibilidade e diferenciação territorial. Eles propõem o conceito de “festival cities”, que articula o papel dos eventos na construção da imagem das cidades, com base na sua capacidade de projetar identidades e promover coesão simbólica. No entanto, Fiuza et al. (2020) alertam que, mesmo em cidades que se dizem multiculturais, persistem assimetrias na legitimação pública de diferentes heranças culturais.

Além do aspecto simbólico, os festivais também exercem função político-estratégica. Popescu e Corboș (2012) apontam que eventos culturais são utilizados como instrumentos de diferenciação urbana, contribuindo para a competitividade territorial e a projeção internacional de cidades médias. Já Richards (2024) destaca que o crescimento da demanda por eventos

impõe desafios de planejamento urbano, exigindo políticas públicas que conciliam a valorização da cultura com a gestão do espaço e dos interesses locais.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo comparar a percepção dos visitantes da Festitália nos anos de 2023 e 2024, com base em indicadores relacionados à identidade cultural, orgulho local, autenticidade percebida e legitimação simbólica do evento. A escolha por dois anos consecutivos permite observar possíveis variações na forma como os visitantes reconhecem e atribuem valor cultural ao festival, considerando estratégias de programação e comunicação adotadas entre as edições (GETZ, 2009; JEPSON; CLARKE, 2016).

Portanto, a presente análise parte do entendimento de que a visibilidade de festivais étnicos está diretamente relacionada à sua capacidade de serem reconhecidos como autênticos e culturalmente significativos, compondo uma base teórica robusta para a análise da Festitália como expressão cultural e estratégia simbólica em um território de disputas identitárias.

2. Metodologia

Esta pesquisa tem caráter descritivo e abordagem quantitativa, voltando-se à análise comparativa da percepção dos visitantes da Festitália nos anos de 2023 e 2024. Os dados utilizados foram obtidos por meio de bases secundárias, oriundas da pesquisa com público desenvolvida e aplicada pela organização da própria Festitália.

A pesquisa aplicada em 2023 utilizou uma amostragem por conveniência, totalizando 471 respondentes, com aplicação presencial de questionários durante os dias de realização do evento, em pontos estratégicos do espaço do festival. O instrumento de coleta utilizou uma escala de concordância do tipo Likert de 5 pontos, composta por afirmativas relacionadas a dimensões como: preservação das tradições locais, promoção da identidade cultural, orgulho de pertencimento, aprendizado sobre a cultura local e oferta de lazer e recreação aos moradores.

A amostra referente ao ano de 2024 de 408 respondentes com diversidade muito semelhante ao ano anterior, sendo estimado um número semelhante de participantes. A análise comparativa entre os dois anos permitirá identificar mudanças nas percepções dos visitantes, oferecendo subsídios para avaliar a evolução da imagem simbólica do festival, seu reconhecimento cultural e o grau de legitimação do evento no imaginário dos públicos.

Os dados serão tratados por meio de estatística descritiva (frequências, médias e desvios-padrão), e, posteriormente, submetidos a testes de diferença de médias (como o teste t

de Student para amostras independentes), a fim de identificar variações significativas entre os anos analisados.

A utilização de dados secundários provenientes de fonte institucional qualificada contribui para a solidez metodológica do estudo, ao garantir a confiabilidade das informações analisadas e assegurar sua aderência às práticas empíricas vigentes no campo do turismo. Além disso, essa abordagem fortalece a articulação entre produção acadêmica e práticas de gestão pública, promovendo a integração entre conhecimento científico e processos decisórios voltados ao planejamento, monitoramento e avaliação de eventos culturais (JEPSON; CLARKE, 2016; GETZ, 2009).

3. Resultados e Discussão

A primeira tabela se refere aos resultados sócio demográficos levantados. Esta é uma etapa importante para entender de que público se trata em diferentes momentos (2023 e 2024). Segue a tabela com os números levantados.

Tabela 1 - Dados Sociodemográficos

Características Sócio Demográficas		2023		2024	
		Frequência	%	Frequência	%
Gênero	Feminino	290	61.6%	243	59.56%
	Masculino	179	38.0%	160	39.22%
	Prefiro não dizer	2	0.4%	5	1.23%
	Total	**471**		408	100.00%
Faixa Etaria	18 a 24 anos	47	10.0%	80	19.61%
	25 a 34 anos	141	29.9%	136	33.33%
	35 a 44 anos	146	31.0%	81	19.85%
	45 a 59 anos	137	29.1%	81	19.85%
	60 anos ou mais	não reg.	-	30	7.35%
	Total	**471**		**408**	**100.00%**

Escolaridade	Ensino Fundamental	5	1.1%	10	2.45%
	Ensino Médio	32	6.8%	4	0.98%
	Ensino Técnico	17	3.6%	52	12.75%
	Graduação em andamento	46	9.8%	1	0.25%
	Graduação Completo	146	31.0%	137	33.58%
	Pós-graduação em andamento	20	4.2%	70	17.16%
	Pós-graduação completa	164	34.8%	118	28.92%
	Mestrado/Doutorado	41	8.7%	16	3.92%
	Total	**471**		408	100.00%

Fonte: autores (2025)

Na tabela 1 é possível observar as diferenças entre 2023 e 2024.Observa-se uma leve redução na proporção de respondentes do gênero feminino (61,6% para 59,56%) e masculino (38,0% para 39,22%), enquanto a categoria “Prefiro não dizer” aumentou ligeiramente. A distribuição etária mudou consideravelmente, com um crescimento na faixa de 18 a 24 anos (10,0% para 19,61%) e uma redução nas faixas de 35 a 44 anos e 45 a 59 anos. Quanto à escolaridade, houve um aumento na proporção de respondentes com ensino técnico (3,6% para 12,75%) e pós-graduação em andamento (4,2% para 17,16%), enquanto as categorias de graduação em andamento e mestrado/doutorado apresentaram queda. A seguir estão os dados descritivos da dimensão cultural.

Tabela 2 - Dados descritivos

Variáveis	Ano	N	Média	Desvio Padrão
Ajuda a preservar as tradições locais.	2023	471	4.22	1.08
	2024	408	4.44	0.92
Promove a identidade local.	2023	471	4.16	1.08
	2024	408	4.34	0.98
Torna a população mais orgulhosa de viver aqui.	2023	471	4.10	1.11
	2024	408	4.32	1.01
Leva os turistas a aprenderem sobre a cultura e tradições locais.	2023	471	4.12	1.11

	2024	408	4.36	1.00
Contribui para aumentar o respeito por outras culturas.	2023	471	4.24	1.04
	2024	408	4.41	0.95
Traz mais benefícios do que problemas para a cultura local.				
	2023	471	4.27	1.05
	2024	408	4.46	0.92
Ajuda a aprender sobre diferentes culturas da cidade.	2023	471	4.22	1.05
	2024	408	4.41	0.96

Fonte: autores (2025)

Os resultados da tabela 2 indicam um aumento nas médias de todas as variáveis relacionadas à dimensão cultural entre 2023 e 2024, sugerindo uma percepção mais positiva dos respondentes ao longo do tempo. Em particular, houve um crescimento na avaliação sobre o impacto do evento na preservação das tradições locais (de 4,22 para 4,44) e no aprendizado sobre diferentes culturas da cidade (de 4,22 para 4,41). Além disso, a percepção de que o evento traz mais benefícios do que problemas para a cultura local também se fortaleceu (de 4,27 para 4,46). Esses resultados sugerem uma valorização positiva do festival como um espaço de promoção da identidade cultural e do respeito por diferentes tradições, em seguida será apresentado a tabela de comparação de média através do método Teste t de amostras independentes.

Tabela 3 - Teste-t de amostras independentes

	t	**df**	**Valor de p**	**Diferença de média**
Ajuda a preservar as tradições locais.	-3.18	877	0.002	-0.218
Promove a identidade local.	-2.65	877	0.008	-0.186
Torna a população mais orgulhosa de viver aqui.	-3.10	877	0.002	-0.224
Leva os turistas a aprenderem sobre a cultura e tradições locais.	-3.34	877	0.001	-0.239
Contribui para aumentar o respeito por outras culturas.	-2.47	877	0.014	-0.167
Traz mais benefícios do que problemas para a cultura local.	-2.79	877	0.005	-0.187
Ajuda a aprender sobre diferentes culturas da cidade.	-2.69	877	0.007	-0.184

Fonte: autores (2025)

Os resultados do teste t (Tabela 3) indicam que todas as diferenças nas médias entre 2023 e 2024 são estatisticamente significativas, com valores de p inferiores a 0,05. As variáveis

que apresentaram as maiores diferenças de médias foram "Leva os turistas a aprenderem sobre a cultura e tradições locais" (-0,239; p = 0,001) e "Torna a população mais orgulhosa de viver aqui" (-0,224; p = 0,002), sugerindo um aumento expressivo na percepção positiva desses aspectos em 2024. Além disso, a variável "Ajuda a preservar as tradições locais" também apresentou uma diferença significativa (-0,218; p = 0,002), reforçando a valorização do evento no fortalecimento da identidade cultural. Esses achados corroboram a tendência observada anteriormente, indicando que, ao longo do tempo, o festival vem sendo percebido como um espaço cada vez mais relevante para a cultura local e a valorização das tradições.

Os resultados evidenciam um aumento significativo na percepção positiva dos respondentes em relação ao impacto da Festitália na cultura local entre 2023 e 2024. Esse crescimento pode ser interpretado à luz do papel dos festivais culturais como agentes de fortalecimento da identidade local e valorização da diversidade étnica (Getz, 2010; Zucco et al., 2024). A elevação das médias em variáveis como "Ajuda a preservar as tradições locais" e "Ajuda a aprender sobre diferentes culturas da cidade" sugere uma ampliação da legitimidade cultural do evento, fator determinante para sua aceitação social e continuidade no calendário festivo (Fiuza et al., 2024). Essa valorização crescente pode indicar esforços bem-sucedidos na comunicação simbólica do festival, permitindo que os visitantes reconheçam sua autenticidade e relevância no cenário cultural de Blumenau (Jepson & Clarke, 2016).

Além disso, os achados reforçam a importância dos festivais étnicos como espaços de negociação identitária, nos quais elementos culturais são continuamente representados e ressignificados (Elias-Varotsis, 2006). O crescimento expressivo na percepção de que o evento "Traz mais benefícios do que problemas para a cultura local" e "Leva os turistas a aprenderem sobre a cultura e tradições locais" sugere um avanço na capacidade da Festitália de educar culturalmente seus visitantes, promovendo experiências de aprendizado significativas (Jepson & Clarke, 2016). Esse aspecto é fundamental para eventos que coexistem em territórios turísticos marcados por hegemonias simbólicas, como Blumenau, onde a Oktoberfest tradicionalmente ocupa posição central no imaginário cultural (Fiuza et al., 2020). Dessa forma, os dados sugerem que a Festitália tem conseguido consolidar seu espaço como uma celebração legítima da cultura italiana, ampliando seu impacto na formação da identidade local.

Por fim, os resultados do teste t confirmam que todas as diferenças nas médias entre os anos analisados são estatisticamente significativas, indicando uma tendência consistente de valorização do festival ao longo do tempo. Esse crescimento pode estar associado à maior

visibilidade da Festitália enquanto plataforma de expressão cultural, alinhando-se à proposta de que festivais operam como instrumentos estratégicos de diferenciação territorial (Richards & Leal Londoño, 2022). A valorização do evento pelos visitantes sugere que a Festitália pode estar se consolidando não apenas como um espaço de entretenimento, mas como um agente de fortalecimento da cultura local e do orgulho comunitário (Woosnam & Aleshinloye, 2015). Diante desse cenário, futuras investigações podem explorar os fatores específicos que contribuíram para essa percepção mais positiva, analisando, por exemplo, a influência de políticas culturais ou mudanças na programação do evento.

4. Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo comparar a percepção dos visitantes da Festitália nos anos de 2023 e 2024, considerando indicadores de identidade cultural, orgulho local, autenticidade percebida e legitimação simbólica do evento. Os resultados demonstraram um aumento significativo na valorização da Festitália como elemento representativo da cultura local, evidenciado pelo crescimento das médias em todas as dimensões analisadas. A confirmação estatística dessas diferenças sugere que, ao longo do período estudado, o evento fortaleceu sua posição como um espaço de celebração da identidade italiana na região, contribuindo para a consolidação de sua autenticidade e reconhecimento cultural.

Do ponto de vista teórico, os achados reforçam a literatura sobre festivais culturais como mecanismos de construção simbólica da identidade local (Getz, 2010; Jepson & Clarke, 2016). O aumento da percepção de autenticidade e relevância cultural da Festitália corrobora com estudos que indicam que eventos dessa natureza podem atuar na negociação e ressignificação de heranças culturais, especialmente em territórios turísticos marcados por múltiplas influências étnicas (Elias-Varotsis, 2006; Richards & Leal Londoño, 2022). Assim, este estudo contribui para o debate sobre os impactos dos festivais na identidade cultural local, fornecendo evidências empíricas de como a percepção dos visitantes pode evoluir ao longo do tempo.

Em termos gerenciais, os resultados sugerem que organizadores de festivais culturais podem beneficiar-se da ênfase na autenticidade e na comunicação simbólica do evento para ampliar sua aceitação social e seu impacto cultural. O crescimento da percepção positiva da Festitália indica que estratégias de marketing e programação cultural focadas na valorização da tradição e na experiência imersiva dos visitantes podem contribuir para sua consolidação no

calendário turístico e cultural da cidade. Dessa forma, gestores de eventos e formuladores de políticas públicas podem utilizar esses insights para aprimorar o posicionamento de festivais culturais como ativos estratégicos para o desenvolvimento regional.

As implicações sociais dos resultados indicam que eventos como a Festitália não apenas promovem o turismo, mas também desempenham um papel relevante no fortalecimento da identidade e do orgulho local. O aumento da percepção de que o festival contribui para a valorização da cultura e das tradições locais sugere que iniciativas desse tipo podem funcionar como catalisadores da coesão comunitária e do pertencimento social. Além disso, ao educar tanto residentes quanto turistas sobre o patrimônio cultural da região, a Festitália pode contribuir para um processo mais amplo de reconhecimento e preservação da diversidade cultural da cidade.

Entre as limitações deste estudo, destaca-se a análise restrita a dois anos consecutivos, o que limita a avaliação de tendências de longo prazo. Além disso, a pesquisa considerou apenas a percepção dos visitantes, sem incorporar perspectivas de outros atores envolvidos no evento, como organizadores e membros da comunidade local. Para pesquisas futuras, sugerese a ampliação do período de análise, permitindo uma compreensão mais abrangente da evolução da percepção dos visitantes ao longo do tempo. Além disso, investigações que incluam métodos qualitativos, como entrevistas com organizadores e membros da comunidade, podem oferecer uma visão mais aprofundada sobre os fatores que contribuem para a autenticidade e legitimação simbólica de festivais culturais.

Referências

ANDERSSON, Tommy D.; GETZ, Donald. *Stakeholder management strategies of festivals*. Journal of Convention & Event Tourism, [S.l.], v. 9, n. 3, p. 199–220, 2008. DOI: https://doi.org/10.1080/15470140802323801.

CLARKE, Alan; JEPSON, Allan. *Managing and developing communities, festivals and events*. London: Palgrave Macmillan, 2016.

CUDNY, Waldemar. *Festival tourism – the concept, key functions and dysfunctions*. Geojournal of Tourism and Geosites, Oradea, v. 11, n. 1, p. 141–150, 2013.

ELIAS-VAROTSIS, Sophie. *Festivals and events – (re)interpreting cultural identity*. Tourism Review, [S.l.], v. 61, n. 2, p. 35–41, 2006.

FIUZA, Thamires F. et al. *Examining the legitimacy of ethnic cultural festivals: development and validation of a measurement scale for residents' perception of host destination*. Journal of

Policy Research in Tourism, Leisure and Events, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 1–20, 2024. DOI: https://doi.org/10.1080/19407963.2024.0000000.

FIUZA, Thamires F. et al. *The impacts of the Oktoberfest on the Santa Cruz do Sul residents' lives: an empirical assessment based on the costs and benefits perceived by the population*. Journal of Hospitality and Tourism Insights, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 191–208, 2020. DOI: https://doi.org/10.1108/JHTI-02-2019-0028.

GETZ, Donald. *Event tourism: definition, evolution, and research*. Tourism Management, [S.l.], v. 29, n. 3, p. 403–428, 2008. DOI: https://doi.org/10.1016/j.tourman.2007.07.017.

GETZ, Donald. *The nature and scope of festival studies*. International Journal of Event Management Research, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 1–47, 2010.

GETZ, Donald. *Policy for sustainable and responsible festivals and events: institutionalization of a new paradigm*. Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 61–78, 2009. DOI: https://doi.org/10.1080/19407960802703524.

JEPSON, Allan; CLARKE, Alan. *Exploring community festivals and events*. London: Routledge, 2015. DOI: https://doi.org/10.4324/9781315776569.

POPESCU, Ruxandra-Irina; CORBOŞ, Răzvan-Andrei. *The role of festivals and cultural events in the strategic development of cities: recommendations for urban areas in Romania*. Informatica Economică, Bucharest, v. 16, n. 4, p. 19–28, 2012.

RICHARDS, Greg. *Events and urban space: a challenging relationship?* International Journal of Tourism Cities, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 1067–1081, 2024. DOI: https://doi.org/10.1108/IJTC12-2023-0270.

RICHARDS, Greg; LEAL LONDOÑO, Maria del Pilar. *Festival cities and tourism: challenges and prospects*. Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events, [S.l.], v. 14, n. 3, p. 219–228, 2022. DOI: https://doi.org/10.1080/19407963.2022.2087664.

WOOSNAM, Kyle M.; ALESHINLOYE, Kayode D. *Residents' emotional solidarity with tourists: explaining perceived impacts of a cultural festival*. Journal of Hospitality & Tourism Research, [S.l.], v. 39, n. 3, p. 373–397, 2015. DOI: https://doi.org/10.1177/1096348013491607.

ZUCCO, Fabrícia Durieux et al. Segmentação de Mercado em Festivais Turísticos: Perspectivas de Identidade Social e Cultural. **Turismo: Visão e Ação**, v. 26, p. e19968, 2024.